



ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA COMO TECNOLOGIA DE RASTREAMENTO DE SINTOMAS DEPRESSIVOS: revisão integrativa

Carla Nayara dos Santos Souza Veras¹, Ana Paula Brito Rodrigues², Kelly de Holanda Silva³, Mara Dalila Leandro de Sousa Brito⁴, Fernando José Guedes da Silva Júnior⁵, Jaqueline Carvalho e Silva Sales⁶

RESUMO

Introdução: A Escala de Depressão Geriátrica é um instrumento utilizado por profissionais para rastrear sintomas depressivos em idosos, com referência ao que tem sentido na última semana. As perguntas são de fácil entendimento, confiável e evita pergunta sobre queixas somáticas. Após sua aplicação não substitui uma entrevista diagnóstica realizada por profissionais. **Objetivo:** Discutir, com base na literatura, o uso da Escala de Depressão Geriátrica como tecnologia para rastreamento de sintomas depressivos, por profissionais da Estratégia Saúde da Família. **Método:** Trata-se de revisão integrativa, realizada no ano de 2018, na Biblioteca Virtual em Saúde. Os critérios de inclusão foram por meio da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Base de dados em Enfermagem, estudos primários, disponíveis na íntegra, na língua portuguesa e inglesa, recorte temporal entre 2013 e 2018. **Resultados:** Analisaram-se 14 artigos, no qual 5 se adequaram aos critérios de inclusão. É ideal que os profissionais utilizem na prática tecnologias que facilitem suas investigações para desenvolver ações de saúde integrais, garantindo autonomia do idoso. A aplicabilidade da Escala de Depressão Geriátrica, enquanto tecnologia do cuidado favorece a identificação de sintomas depressivos, mas é importante o encaminhamento ao serviço especializado para diagnóstico precoce. **Conclusão:** Rastrear sintomas depressivos em idosos por meio da escala constitui-se subsídios de planejamento e execução de ações de cunho preventivo, diagnóstico precoce e tratamento, frisando melhoria na qualidade de vida.

Palavras chave: Depressão. Estratégia Saúde da Família. Estudos de Validação. Saúde do Idoso.

¹Mestranda no Mestrado Profissional em Saúde Da Família pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: carla_yanko@hotmail.com

²Mestranda no Mestrado Profissional em Saúde Da Família pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.

³Mestranda no Mestrado Profissional em Saúde Da Família pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.

⁴Mestranda no Mestrado Profissional em Saúde Da Família pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.

⁵Doutor em Enfermagem. Professor do Mestrado Profissional em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.

⁶Doutora em Enfermagem. Professora do Mestrado Profissional em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.